

SEÇÃO GERAL.

NOTICIÁRIO

ducia, e no trecho, por exemplo, que acabamos de transcrever!

Desmoralizar a administração pública de um país.

Da maconaria diz Pio IX em sua alta sabedoria, e depois de ter em outro artigo inaugurado positivamente o Sr. Rio Branco, como ministro maçom e por isso condenado:

"Tornou-se, pois, patente pelos seus catolicismos, suas constituições e suas obras, que é propenso a encetar com a religião católica; e por isso mover guerra a cada igreja apostólica, centro da unidade; de rubrar toda a autoridade humana, constituir o homem autônomo, independente de qualquer lei, desligado de todo o vínculo de família, e unicamente escravo de suas paixões. Bem revelará este satânico capitulo da seita as truculentas revoluções da França que, no fim do século passado, abalaram o mundo inteiro e manifestaram como inevitável a completa dissolução da sociedade humana, se não fossem enfraquecidas as forças dessa tão impia seita."

Especiar de tanta falsidade revoltante, tanto embuste, e tamanha insolença, o gabinete, de que faz parte um chefe maçônico, ajoelha ante o ofensor, bate o peito nos peitos, aclama o altíssimo sabio, prudente e moderado!

Por Deus, Sr. presidente do conselho, essa parte do aviso de 27 de Setembro é uma escandalosa inverdade, e tanto mais revoltante, quanto a calúnia, a calúnia, a injúria, a arrogância, a fúria positivamente a dignidade da administração do Estado, e a própria consciência de V. Ex., que, sendo maçom, sabe e aprecia que Pio IX, nessas palavras, calúnia atrozmente, faltando grosseiramente à verdade, e isto com tanta e tão degradante má fé quanto elle próprio, iniciado e no na maçonaria, sabe e calúnia o contrario do que afirma.

Basta quanto temos dito para avaliar esse estúpido aviso de 27 de Setembro, expedido a medo, e por instigação dos ultramarinos, conforme o indicou o Sr. conselheiro Zecharias.

Su nullo nos illos et governo nem sequer um dos muitos artigos de nossa lei, concelha arrogante e arrogante pelos bispos, invoca o patrocínio de Santo Agostinho, sob cujas asas collocou o nosso poder civil, para conseguir o perdão do Santo Padre!

Certamente: em uma ordem civil, toda baseada no direito civil, e para a punição da rebeldia civil, e fazer efectiva a lei criminal, a invocação de Santo Agostinho é uma cousa mais curiosa e origines q'as temos visto. Mas... o meio, a cobardia são para lastimar.

Se o governo se temeu da sua ordem, devia igualmente temer a impiedade do processo que mandou agora instaurar, do qual o destemido D. Vital, futuro cardeal de Pio IX, não fará caso.

Na primeira fase da questão, a responsabilidade ordinária, era o remédio. Mas depois do que, sob a mais notável e culpada inercia do governo, se tem passado, e os bispos chegaram a desnaturalização, é um erro imperdável.

Ou o governo não tem o menor vislumbre de patriotismo, ou ha de afinal usar do unico remedio heroico, e efficaz de que pôde lançar mão: a rebeldia.

Porque já o não fez?

O Sr. Barão do Penedo o sabe! A esta hora, o Pio IX, subornado, tem manifestado já o valor de sua infallibilidade, ou o nosso governo tem recebido já o devido premio de sua prudencia e acatamento de santa Igreja Romana, a degradação, o arrastamento da soberania nacional, e a vergonha do Imperio!

A esta hora estará o Sr. Barão de Penedo habilitado a informar o governo, qual dos poderes ficou mais avultado, se o de Roma, se o do Imperio do Brazil, ou se ambos tocaram a meta da immoralidade.

Exigirá Pio IX a demissão do Sr. presidente do conselho?

Pode bem ser. Não ha hypothese que presentemente não possa realizar-se.

Deus se amercie do Brazil.

Damos em seguida a integra desse aviso estúpido de 27 de Setembro: os leitores o apreciarão com calma e reflexão.

Abraçado com Santo Agostinho, e beijando o pé a Pio IX espera o governo.....

O que?

Misero Brazil!

Tão rico, quanto desprestigiado!

E porque?

A resposta cabia a S. M. o Imperador e ao seu governo.

Ganganelli.

Rio, 1 de Outubro de 1873.

(Continuaz.)

nas reincidencias 10 a 15 dias do prisão e multa de 20\$000 a 30\$000 rs.

ESTACÃO TELEGRAPHICA DO DESTIERO.									
Observações Meteorologicas.									
Moz de Dezembro.									
TEMP. TERM.	TEMP. CENT.	TEMP. HUMID.	TEMP. VENTO.	TEMP. VENTO.	TEMP. VENTO.	TEMP. VENTO.	TEMP. VENTO.	TEMP. VENTO.	TEMP. VENTO.
27.3	27.4	27.5	27.6	27.7	27.8	27.9	28.0	28.1	28.2
27.3	27.4	27.5	27.6	27.7	27.8	27.9	28.0	28.1	28.2
27.3	27.4	27.5	27.6	27.7	27.8	27.9	28.0	28.1	28.2
27.3	27.4	27.5	27.6	27.7	27.8	27.9	28.0	28.1	28.2
27.3	27.4	27.5	27.6	27.7	27.8	27.9	28.0	28.1	28.2
27.3	27.4	27.5	27.6	27.7	27.8	27.9	28.0	28.1	28.2
27.3	27.4	27.5	27.6	27.7	27.8	27.9	28.0	28.1	28.2
27.3	27.4	27.5	27.6	27.7	27.8	27.9	28.0	28.1	28.2
27.3	27.4	27.5	27.6	27.7	27.8	27.9	28.0	28.1	28.2

28. — Cão em stratus, cumulus e nimbus, cirrus no horizonte, montes nevados, aragem branda de N.E. pela manhã. Cão carregado de nimbus e cirrus, montes e horizonte nublados e nevados, N.E. moderado, trevojeu, à tarde.

29. — Cão em stratus e cumulus, cirrus no horizonte, montes pouco nevados; aragem de N.E., pela manhã. Cão claro no alto, cumulus no horizonte, vento regular de N.E., à tarde.

30. — Cão claro no alto, cirrus no horizonte, calma pela manhã. Cão carregado de cirrus e nimbus, montes nevados, aragem de N.E. à tarde.

31. — Cão claro em cumulus e stratus, calma pela manhã. Cão limpo, horizonte encoberto aragem de N.E. à tarde.

Pelo Sr. Guilherme Henrique Willington, digno director do Collegio Catharinense, foi-nos remetido o seguinte, dando o resultado dos exames que no mesmo collegio se procedeu no anno lectivo de 1873.

Curso secundario. — Francez, 2.º anno. — Approvado plenamente com distincção: Augusto Olavo Valpôrto.

1.º anno. Approvados plenamente: Francisco F. de S. Magano e Luiz Silveira da Veiga.

Mercado. — Nota sobre os notáveis aludimentos nesta materia os seguintes alumnos que não tiveram o curso completo: Antonio Custodio d'Almeida, Augusto Vieira Pamplona, Raul Atto Fernandes, Duarte de Santa Barbara Alleluia, Francisco Octaviano de Livramento, Victor Custodio Dias Formiga, Francisco Carvalho Pereira e Fernando F. d'Almeida.

Inglês, 1.º anno. — Plena mente com distincção: Augusto Olavo Valpôrto. Plena mente: Antonio Custodio d'Almeida. Simplesmente: Augusto Vieira Pamplona, Francisco F. de S. Magano, Victor Dias C. Formiga e Fernando F. d'Almeida.

Geographia, 1.º anno. — Plena mente: Augusto Olavo Valpôrto. Simplesmente: Antonio Custodio d'Almeida, R. A. Fernandes, Duarte S. B. Alleluia, Francisco da C. Pereira e A. V. Pamplona.

Curso primario. — Approvados plenamente: Francisco Ferraz dos S. Magano, Luiz S. da Veiga, Antonio Custodio d'Almeida, Augusto V. Pamplona, Manoel J. da Silva e Raul Atto Fernandes; em calligraphia, littera, grammatica, arithmetica e m. f. Povos; nas mesmas materias a excepção dos cinco primeiros não distincção nesta ultima materia, e não foram approvados plenamente em littera Duarte de S. B. Alleluia, Francisco O. de Livramento, Victor Formiga, Francisco C. Pereira e Fernando F. d'Almeida.

Simplesmente: Duarte de S. B. Alleluia, Francisco O. de Livramento, Victor C. D. Formiga, Francisco C. Pereira, Fernando F. Alleluia, Joaquim F. Capella, Ernesto A. da Natividade e M. F. Povos; nas mesmas materias a excepção dos cinco primeiros não distincção nesta ultima materia, e não foram approvados plenamente em littera Duarte de S. B. Alleluia, Francisco O. de Livramento, Victor Formiga, Francisco C. Pereira e Fernando F. d'Almeida.

Mercado. — Nota sobre os notáveis aludimentos nesta materia os seguintes alumnos que não tiveram o curso completo: Antonio Custodio d'Almeida, Augusto Vieira Pamplona, Raul Atto Fernandes, Duarte de Santa Barbara Alleluia, Francisco Octaviano de Livramento, Victor Custodio Dias Formiga, Francisco Carvalho Pereira e Fernando F. d'Almeida.

Firmino F. da Costa, Virgílio dos R. Varzes, Isaac P. d'Ulysses, Theotonio de S. Nunes, Rodolpho B. da C. Oliveira, Francisco J. da Costa, I. M. de Moraes, J. Pedro Carneiro, Alfredo de

A. Caldas, Tobias S. I. Becker, Gasio R. de B. Cotrim, Cincinnati T. de Rocha, Luiz P. das Neves, Joaquim L. Izetto, Cassio B. da C. Tarveira, Lúcio B. da C. Tarveira, Ernesto de S. Schubert, Carlos B. Haendchen, José P. da Silva, F. d'O. Margarida, Porfirio X. de Fraga, J. da F. Povos, Paulino A. de Gouvêa, J. M. Guimarães, Ernesto V. de Amorim, J. de S. Cunha e João E. D. Silva.

Fizeram progressos no curso do anno os seguintes alumnos: — Joto F. Rodrigues, Joaquim A. de O. Margarida, João das N. da S. Simas, José A. de Livramento, Antonio F. N. de Souza, Francisco A. N. de Souza, Lindolpho C. D. Formiga, Joto J. Claudio, Frederico J. de Souza, Ernesto Carneiro do Nascimento, Francisco V. Fernandes, Sebastião V. Fernandes e Euzébio Simplicio de Medeiros.

Foram premiados os seguintes alumnos: — Augusto O. Valpôrto e Augusto Vieira Pamplona.

Deixaram de fazer exame 4 alumnos de instructão secundaria.

Collegio Catharinense, 24 de Dezembro de 1873. — O director G. H. Willington.

A' PEDIDO.

Vá á quem toca.

Porque será que a commissão emancipadora, de que faz parte o Sr. Inspector d'alfandega, até agora não deu conta de seus trabalhos, pretendendo alguns pobres escravos, que já podiam estar gozando a liberdade que a lei lhes facultou?

Porque ainda será que a alfandega da capital nega-se a receber uma nota de 50\$000 rs., ou de outro qualquer valor, á pretensão de que ellas estão se recolhendo, quando o prazo legal não findou, e até foi prorrogado até 30 de Junho?

O Sr. Henrique Gomes, chefe desta repartição, ignora por acaso que o seu thesouroiro procede irregularmente e com vexame para os partes?

Seria bom que S. Ex. o Sr. presidente da provincia, e o Illm. Sr. Inspector da thesauraria, tomassem conhecimento das irregularidades e providenciassem á respeito.

O. S.

Mellon.

Chitas e escovas entremeadas com peças de algodão em fardos, não é contrabando, apenas estas arrumadas convenientemente para facilitar a localisgação, não para evitar o pagamento das dividas da camara. Rosa Maria — Tratado de contrabando — pag. 5.

Contas de Fernando.

EDITAIS.

Camara Municipal.

A Camara Municipal desta Capital faz publico que, de ora em diante, todas as mercadorias que tiverem de ser fornecidas ao consumo, só poderão ser por pesos e medidas metricas; ficando sujeitos as penas dos artigos 4.º e 7.º do Regulamento de 18 de Setembro de 1873, as pessoas que usarem dos pesos e medidas antigas.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Destierro, 31 de Dezembro de 1873.

O Presidente

Domingos Lydio de Livramento.

O Secretario

Domingos Gonçalves da Silva Peisoto.

Administração de Correio.

De ordem do Illm. Sr. Administrador do Correio se faz publico que no dia 15 de Janeiro proximo futuro se ha de contractar a com alfandega malhas terrestres para o Sul e nordeste da provincia: a saber: uma alfandega á Cidade de Laguna, e duas alfandegas por mar: uma para o Norte, um es-

tafeta até a Villa de Itajahy e outro desta villa á Cidade de S. Francisco dando por ora duas viagens por mez; devendo ter cargueiros para poderem levar toda a correspondencia. Os que quizerem contractar este serviço deverão apresentar suas propostas em carta fechada até o mencionado dia 15, declarando nas mesmas os nomes dos fiadores que devem dar.

Administração Geral dos Correios da Provincia, 24 de Dezembro de 1873

O Praticante
José Carlos Feijó e Silva.

Vice-Consulado de França.

A requerimento do capitão G. Ferrer se ha de arrematar, por conta de quem pertencer, no dia 7 de Janeiro proximo futuro, ao meio dia em ponto, na praia denominada Rita-Maria, a galera Silas, condemnada e surta neste porto; sendo a dita galera vendida num só e unico lote com todos os seus pertences, e os direitos a cargo dos compradores.

Na chancellaria do dito V. Consulado, ficam franqueadas a quem as quizer ler o inventario e condições da dita arrematação.

Desterro, 16 de Dezembro de 1873.
—O vice-consul de França. —E. de la Martinidre.

ANNUNCIOS.

JOSÉ ALVES PORTILHO BASTOS, tendo de retirar-se para fora da provincia, julga nada dever a pessoa alguma desta praça; porém, se alguma se julgar seu credor queira apresentar suas contas, as quaes sendo legaes serão pagas immediatamente pelo mesmo, marcando para isso o prazo de 6 dias a contar desta data.

Desterro, 30 de Dezembro de 1873.



Reg. Cath.

Sess. mag. de inic. sabba-
do, 3 de Janeiro de 1874.

O Secr.
Caldeira.

Club Entorpe & do Março.

A directoria avisa os Srs. socios, que o concerto philharmonico terá lugar no dia 3 do corrente no edificio da rua Augusta n. 26, para onde muda-se esta sociedade, bem assim que a partida danante terá lugar no dia immediato.

Por esta occasião a mesma directoria previne que as partidas danantes ficar transferidas para os segundos Domingos de cada mez, á principiar do de Fevereiro proximo.

Sessão amanhã ás 7 horas da tarde para admissão de socios.

Desterro, 1.º de Janeiro de 1874.

O Secretário
H. Eucard.

CABELLEIREIRO

DE

PARIS

A CABEÇA DE OIRO

Nesta casa se faz penteados de noivas, e para bailes, e soirées.
Coques, enchementos e cachos de cabellos.
Chinós e postiços de todas as qualidades.

Quadros de lembranças e trançelins. E tudo que pertence a arte delicada do cabelleireiro.

Salla para fazer a barba, frisar e cortar os cabellos.

Salla especial para tingir os cabellos e a barba.

O dono, pois espera por sua pericia e bom gosto satisfazer as exigencias do respeitavel publico desta capital

19 RUA DA CONSTITUIÇÃO 19

(Antiga da Cadeia.)

ATTEDE A CHAMADOS.

Louis Lang.

Os administradores da massa fallida de Fabie Antonio de Faria convidam os Credores, para receber o 1.º dividendo de dez por cento no escriptorio de Rodolfo Helm & Comp. Desferro, 27 de Dezembro de 1872.

VENDE-SE

Uma chacara na rua do Presidente Coutinho n. 1, com casa nova, poço e boa agua; para tratar na dita chacara.

ALUGA-SE.

A casa n. 13 da rua do Principeza, com boa agua, fonte de lavar e chacara com cafezal e arvoredos fructiferos.

Para tratar na Rua Formosa n. 3.

NOVOS GENEROS

CHEGADOS PELO VAPOR GENENTE

PARA O ARRANHAR DE

Antonio Rodrigues de Oliveira

4 Largo do Palacio

CANTO DA RUA AUGUSTA

Queijos do reino, muito frescos; manteiga ingleza, muito superior, em barris e latas; bacalhão, marcas C R C C; vinagre tinto e branco de Lisboa; superior cerveja ingleza verdadeira (Bass, Foster, Christiania e outras marcas); azeitonas do Porto, novas; xaropos de varias qualidades, para refrescos; fructas de Lisboa, em calda; marmellada em latinhãs, superior; conservas inglezas, em vidros de varios tamanhos; figos muito novos, em latas e caixinhas, e muito, outros artigos pertencentes ao negocio de seccos e molhados, todos de 1.ª qualidade, e se vendem por atacado e a varejo por preços commodos.

Antonio Rodrigues de Oliveira.

20,000

0 milheiro de tijolos de argilla.

Trata-se com

Liberato F. S. de Bittencourt.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO

SOB A DIRECÇÃO DE

D. Rosalina Villela Paes Leme

NA

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.

Este collegio, fundado na cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, acha-se aberto á todas as classes de alumnos, desde as aulas primarias, internas e externas, até os dos preparatórios su-

periores para a frequencia de qual-quer das academias do imperio.

Estabelecido em um vasto edificio, com bella chacara para recreio e exercicios gymnasticos dos alumnos, offerece, além das boas condições hygienicas, as mais vantajosas comodidades para estada de collegiaes internos.

Com o ameno clima da provincia, com a boa alimentação do seu mercado, a modicidade dos preços para o ensino dos alumnos, e sobretudo com habéis e proveitosos professores, dos primeiros da provincia, e com outros vindos expressamente da corte do Imperio, encontrarão os Srs. pais de familia e tutores, tudo quanto podem desejar para educação de seus filhos e pupillos.

Os medicos deste estabelecimento são os de primeira reputação da provincia.

Os preços das diferentes classes de alumnos são:

Pensionistas, 75\$ por trimestre adiantado. Meio pensionista, 45\$ idem.

Externos do curso primario 90\$ idem.

Os pensionistas pagão mais, no acto de se matricular, 20\$ de joia pelo uso de cama de ferro, colchão, travesseiro, bacia, etc.

Os meios pensionistas 10\$ pela mesma forma acima, pelo uso das espheras, atlas, etc.

Podem ser frequentadas as seguintes aulas:

Curso primario: — Calligraphia, leitura e grammatica nacional, elementos de arithmetica até fracções decimales e systema metrico, doutrina christã e noções de historia sagrada.

Curso secundario: — Latim, francez, inglez, arithmetica, algebra, geometria, historia, geographia, rithorica e philosophia.

N.B. No estabelecimento distribue-se estatutos, e pode-se ajustar o pagamento em conta redonda de todas as despesas annuaes de um alumno.

As aulas abrem-se todos os annos a 10 de Janeiro e encerrão-se a 30 de Novembro.

COMPRA-SE

uma praça moga, sadia e que tenha um filho até dois annos de idade; tratar na rua Augusta 6, sobrado.

20\$000

0 milheiro de tijolos de argilla

Trata-se com

José do Prado Faria.

ESCRÁVOS.

O abito assignado constata a compra cridaes e parcos de dez á vinte quatro annos de idade, e quem os tiver para vender antes do o fizer de ve fallar com o abito assignado, que mora no Largo do Palacio, n. 16.

Victorio de Menezes.

BILHAR.

Vende-se um bilhar em bom estado com todos seus pertences; para tratar no hotel do Commercio.

MICO !

N S T R O

OMP.^ante e variadissimo sortimento de
ntes preços.

Lindo e variado sortimento de camizas
de peito de linho, bordadas e lizas,
com collarinhos e sem elles
Cortes de casimira franceza a 6\$500, 10\$
e 12\$
Escoceses de cores a 180 o covado
Pan de piloto a 2\$600 e 7\$
Cortes de brim a 1\$600 e 1\$800
Cortes de seda para roupa
Cortinados ricamente bordados a 50\$
Tapas de lã e seda franjadas de frêco
Lenços brancos, pequenos, para mão, a
1\$200 a duzia
Cortinados adamascados a 20\$ 22\$ e 25\$
Chales de merinó bordados a retroz a
10\$
Bermos de lã a 5\$ e 10\$ um
Tapetes grandes avelludados a 28\$
Brisas rocambolos, (com pouco mofa), a
600 o covado
Brisas imperias, fazenda muito forte, a
800 o covado
Casimira de cores, em peças, a 2\$800,
4\$ e 4\$800 o covado
Alpacas brancas, lizas e lavradas, de
diversos preços
Damasco de lã, de diversas cores, a
1\$280 o covado
Damasco de seda, muito largo, (3 co-
vados dá uma colxa) a 9\$ o covado
Dermis francezas, d'algodão—caixas
de 1/2 duzia a 14\$, 16\$, 18\$ e 24\$
Camizas francezas de linho, lizas e bor-
dadas, com collarinhos e sem elles, a
45\$, 56\$, 66\$ e 75\$ a duzia
Variado sortimento de gravatinhas
para Sr. de 1\$500, 2\$ e 2\$500
Extremos bordados, rendas de tui-
anté (grande novidade), rendas de
Lun, variadissimo sortimento de fran-
jas de seda de cores, franjas de lã e
malhas de diversas qualidades para en-
feites, luvas de casimira para homens e
senhoras, superiores invizíveis de torçal
preto, variadissimo sortimento de col-
lares, brinços á fantasia, cigarreiras,
ligas de seda, colletes para Sras, la-
ques, medalhas, bonecas, collarinhos,
chapéus de pelo, ditos de lebre, ditos
enfetados para senhora e crianças, a
2\$500 a 14\$000, importante e variado
sortimento de perfumarias e outras
muitas fazendas que se vendem por pre-
ços excessivamente modicos.

COMP.^a

C

VENDE-SE

Quatro janelas de canella preta
com portadas e ferragem correspon-
dente; e mais 15 grades de ferro e
porção de tijolceiras francezas, para
ladrilho á

26 RUA AUGUSTA 26.

PIPAS VAZIAS.

Ha para vender por preços immen-
dos na caza de

Daniel Schlittler.

RUA BELLA DO SENADO.N. 38.

MEDIDAS METRICAS

Para seccos

VENDE-SE na rua da Tronqueira
junto a casa n. 2 da rua do José Jac-
ques, ternos de medidas metricas
para seccos feitas de madeira de ce-
dro e já aferidos pelos padrões da Ca-
mara Municipal, compoendo-se os
ternos das medidas seguintes: —
30, —10, —5, —2, —1.—Litros.

ALUGA-SE

uma casa para negocio na rua do Prin-
cipe n. 5; quem quizer dirija-se á mes-
ma rua n. 2.

O NOVO MUNDO

PERIODICO ILLUSTRADO DO PROGRESSO

Publicado mensalmente nos escriptorios do NOVO MUNDO,
Park Row, ns. 22, 25 e 30

(EDIFICIO DO «TIMES») NOVA YORK.

J. C. RODRIGUES, Editor

Oul'ora redactor da REVISTA JURIDICA do Rio de Janeiro, autor das NOTAS
SOBRE A CONSTITUÇÃO DO BRAZIL, da CHRESTOMATHIA DA LINGUA INGLEZA, etc.,

PREÇO, 10\$000 POR ANNO

AGENTE GERAL NO BRAZIL

OLIVER C. JAMES.

N. 29, RUA DO OUVIDOR N. 29.

RIO DE JANEIRO

O «NOVO MUNDO» com o n. 37 encetou o quarto anno de sua
publicação. Desde o seu primeiro numero até esta data tem sempre apparecido
com toda a pontualidade, e as entregas dos exemplares aos assignantes tem-se
effectuado com excepção regularidade. Durante perto de tres annos nehu-
ma falla nem demora tem havido. Este facto estabelece inquestionavelmente
seu caracter de seriedade e estabilidade, tornando-o digno da protecção e da
confiança do povo brasileiro.

A partir do 1.º numero, o «NOVO MUNDO» tem-se esforçado a andar
continuamente em progresso; cada numero que sahe desenvolve mais o seu ca-
racter e estilo e revela maiores riquezas e maior perfeição nas suas gravuras e bel-
lissimas gravuras, até que com toda a justiça e razão elle demanda hoje um lu-
gar entre as primeiras folhas illustradas do mundo.

Nas suas columnas editoriaes são discutidas candida e imparcialmente, e
em estilo essencialmente independente, todas as questões sociais, moraes, re-
ligiosas e politicas do dia, com referencia especial ao seu aspecto sobre o Brazil.

As invenções, descobertas e melhoramentos que affectam ao commercio,
as artes industriaes ou á agricultura, são revistadas clara e intelligentemente. A
sua secção noticiosa apresenta uma epitomia geral da historia do mundo e dos
povos.

Uma variedade de artigos instructivos emrçados das mais habéis pen-
tas, sobre as sciencias, artes e litteratura, completam a parte litteraria do «NOVO
MUNDO», tornando-o um periodico absolutamente indispensavel á todas as
familias intelligentes, á todos os fazendeiros e capitalistas, á todas as profissões,
á todos os estudantes, e em somma, á todos os leitores sensatos e pensativos.

Todos que o leiam reconhecem seu merecimento e concordão que, como ty-
po do jornalismo illustrado, passa muito além de tudo que jámais se tem en-
cetado na lingua do Brazil.

CHRISTOVÃO NUNES PIRES

È O AGENTE AUTORIZADO

DO

NOVO MUNDO

NA PROVINCIA DE

SANTA CATHARINA.

A este Sr. se deve dirigir todas as communicações sobre negocios do
mesmo periodico.

Tendo sido nomeado Agente do NOVO MUNDO, na provincia de Santa
Catharina, o abaixo assignado tem o prazer de se dirigir ao publico, aos seus
amigos e com especialidade aos assignantes dos extinctos *Anglo Brasileiro* e
Echo Americano, pedindo-lhes o seu valioso auxilio a favor do NOVO MUNDO.

Quando acceitei a agencia d'aquelles jornaes illustrados, foi com a inten-
ção firme de que os assignantes nada soffrerão no caso d'ado de uma sus-
pensão definitiva, porque entendi que quem recebe o dinheiro alheio deve ser
responsavel por elle. Fiz o meu dever entregando a restituição aos que ap-
resentarão seus recibos.

E os assignantes do *Anglo Brasileiro* devem se recordar que, attendendo á
diferença de preço contemplei com direito a dois annos do *Echo Americano*,
nos que assignarão um anno aquelle jornal.

Zelando os interesses dos assignantes só fiz o meu dever.
O abaixo assignado animado do mesmo sentimento responsabilisa-se pelas
impontencias das assignaturas do NOVO MUNDO que receber do quarto anno
em diante na provincia de Santa Catharina, e espera continuar a merecer a
confiança do publico e de seus amigos. Assigna-se na casa de Schalappal & C.
Largo do Palacio n. 5.

O Agente

Christovão Nunes Pires.

ESCRAVOS.

Precisando-se comprar escravos de ambos os sexos para
satisfazer varias encomendas do Rio de Janeiro, paga-se por
cada crioulo de 13 á 28 annos, de 750U000 á 1:200U000,
e as raparigas, de cor preta ou parda, de 12 á 26 annos, pa-
gase, de 600U000 á 800U000. — Trata-se com

Victorino de Menezes.

15—8

Typ. da Regeneração Largo do Palacio n. 24.